

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE TEOLOGIA

PLANO

OBRAS GERAIS:

Bibliografias. Dicionários. Periódicos
 Atas. Miscelâneas. Congressos. Simpósios
 Tratados. Cursos. Manuais.
 Introduções. Ensino. Didática. Pesquisa.

ESTUDOS HISTÓRICOS:

História das Religiões
 História da Teologia
 História Judaica
 História da Igreja
 História da Igreja no Brasil

ESTUDOS DE AUTORES:

Autores cristãos
 Autores não-cristãos

EDIÇÕES DE TEXTOS:

Textos Judaicos
 Textos Bíblicos. Edições Bíblicas
 Textos Patrísticos
 Textos Medievais
 Textos Modernos
 Textos Contemporâneos
 Textos Brasileiros

DOCUMENTOS ECLESIAÍSTICOS:

Documentos Conciliares
 Documentos Pontifícios
 Documentos da Santa Sé
 Documentos Episcopais
 Documentos Regionais
 Alocuções. Comunicações. Mensagens

ESTUDOS BÍBLICOS:

Antropologia Bíblica
 Arqueologia Bíblica
 Filologia Bíblica

Geografia Bíblica
 Hermenêutica Bíblica
 História Bíblica
 Teologia Bíblica

ESTUDOS SISTEMÁTICOS:

Antropologia Teológica
 Catequese
 Cristologia
 Direito Canônico
 Doutrina Social da Igreja
 Eclesiologia
 Ecumenismo
 Espiritualidade
 Fenomenologia da Religião
 Hagiografia
 História da Salvação
 Instituições Religiosas
 Liturgia
 Mariologia
 Ocultismo
 Psicologia Religiosa
 Problemas-Fronteira
 Religião Comparada
 Religiosidade Popular
 Teologia da ação
 Teologia Fundamental
 Teologia da Esperança
 Teologia da História
 Teologia da Libertação
 Teologia Moral
 Teologia Pastoral
 Teologia da Revelação
 Vida Religiosa.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE TEOLOGIA

OBRAS GERAIS

DICIONÁRIOS

- 60 — FRIES, Henrich, **Dicionário de Teologia. Conceitos Fundamentais da Teologia atual**, S. Paulo, Loyola, 1970 — 1971; 5 vols. Tradução Brasileira: Teólogos do Pont. Col. Pio Brasileiro de Roma.

Dirigida por H. FRIES, a elaboração desta obra monumental resultou de colaborações de teólogos e exegetas, em sua maior parte, de língua alemã, mas também de autores franceses. Estuda mais de 150 temas fundamentais da teologia. Cada tema é estudado sucessivamente na Sagrada Escritura (Antigo e Novo Testamento), depois na História do Dogma, e por fim, na teologia sistemática, respectivamente por um especialista na matéria.

CURSOS

- 61 — INSTITUTO DIOCESANO DE ENSINO SUPERIOR DE WURZBURG, **Teologia para o Cristão de hoje. 3: A aliança de Deus com os Homens**, S. Paulo, Loyola, 1976. Tradução a cargo dos professores do Colégio M. Cristo Rei, S. Leopoldo.

Constitui o terceiro volume da coleção elaborada por solicitação dos bispos alemães. O primeiro volume ocupou-se com o homem em confronto com as interrogações de sua existência e da História, em busca de uma resposta. O segundo volume tratou da resposta que Deus oferece enviando seu Filho: Jesus Cristo. O presente volume alarga o horizonte de nossa visão. Cristo, colocado no meio do tempo e da História, é o centro do homem e de tudo o que o cerca; inaugura não só uma nova história senão também é o ponto de convergência de uma história, ou melhor, de toda história. Este é o tema deste volume, que

abarca quatro lições: 11. A história que precede o cumprimento da aliança. A aliança antiga. 12. O Povo de Deus entre a culpa e a promessa. 13. A criação do mundo. 14. A consumação da salvação em Cristo. Os tradutores introduziram algumas alterações visando a adaptar melhor o texto ao contexto cultural brasileiro, como a nota sobre a teologia latino-americana da Libertação e a outra sobre a reencarnação e o espiritismo.

ENSINO

- 62 – LIBÂNIO, J. B., Teologia no Brasil. Reflexões crítico-metodológicas, **Perspectiva Teológica**, 9 (17) : 27 – 79.

Trata-se de uma exposição feita na **IX Semana de Reflexão Teológica** promovida pela Faculdade de Teologia Cristo Rei de 18 – 22 de outubro de 1976 (UNISINOS – RS). A Semana teve como tema central: Como e o que é fazer filosofia e teologia hoje na América Latina e no Brasil. Este trabalho do Pe. Libânio não é um estudo histórico da Teologia no Brasil, mas trata-se de observações de cunho metodológico sobre como ensinar e fazer teologia em nossa situação atual. Não se restringe ao elemento próprio do Brasil, enquanto ele se contrapõe aos outros contextos latino-americanos. Aborda a “especificidade brasileira” primeiramente enquanto se opõe ao contexto cultural europeu. Trabalho crítico-programático, indica alguns reparos sobre a maneira de ensinar teologia em nossas Instituições Teológicas, acenando para possibilidades concretas na sua reformulação.

ESTUDOS DE AUTORES

AUTORES CRISTÃOS

- 63 – LYRA, Cármen Maria Tavares de, Ricos e Pobres. Visão Patrística de um Problema Nosso, **Convergência**, 10 (101) : 164 – 178.

A autora pesquisou o enfoque de alguns entre os principais Padres Gregos sobre o problema da pobreza: Clemente de Alexandria,

Basílio, o Grande, Gregório Nazianzeno, Gregório de Nissa e João Crisóstomo. É certo que, se mudaram as circunstâncias sociais e econômicas que permitiram a estes grandes Padres falar como falaram, no entanto muito do que disseram continua a tocar também o homem de hoje e nos contesta a fundo. A autora não deixa de dar, inicialmente, um enfoque bíblico do problema.

DOCUMENTOS ECLESIAÍSTICOS

DOCUMENTOS DA SANTA SÉ

- 64 – SODEPAX, **À Procura de uma Nova Sociedade. Participação Cristã na Construção de Novas Relações entre Povos**, Rio de Janeiro, CEI – Tempo e Presença, 1 976.

Esta edição apresenta o novo programa trienal da SODEPAX (Comissão sobre Sociedade, Desenvolvimento e Paz). Sua divulgação no Brasil parte de iniciativas e colaboração da Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE) e do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI), entregue a publicação à Tempo e Presença Editora, que há doze anos divulga o CEI. SODEPAX resulta de ação conjunta do Conselho Mundial de Igrejas (UNIDADE DE PROGRAMA DE JUSTIÇA E SERVIÇO) e da Santa Sé (COMISSÃO PONTIFÍCIA DE JUSTIÇA E PAZ). O documento indica a programação de serviços que SODEPAX pretende desenvolver juntamente com as igrejas.

ESTUDOS BÍBLICOS

ANTROPOLOGIA BÍBLICA

- 65 – KIPPER, Balduino, **As páginas da Bíblia, espelho das nossas próprias vivências e vicissitudes, Teocomunicação**, 7 (35) : 12 – 16.

O autor confronta nossas próprias vivências e vicissitudes com as realidades humanas históricas apresentadas pela Bíblia. Mostra que a Bíblia tem algo a dizer tanto em dias bons como em maus, ou seja, em todas as situações desde o nascimento até a morte e seu além. Deste vasto

tema são enfocados alguns aspectos mais salientes: as diversas fases da nossa vida; trabalhos e profissões; sofrimentos; afetos e sentimentos; humor; religião e problemas religiosos; o homem em sociedade: família, clã, tribo, cidade, pátria.

HERMENÊUTICA BÍBLICA

- 66 — KIPPER, J. Balduino, Quanto Valem os 10 000 Talentos da Parábola (Mt 18, 23–35), **Revista de Cultura Bíblica**), Nova Fase 1(1): 83 – 89.

O autor retoma e complementa o tema de que já tratou nesta Revista há vários anos. Tem por objetivo ilustrar o imenso valor dos dez mil talentos da parábola (Mt 18, 23–35). Com exemplos ilustrativos, mostra que o talento mais importante e mais comumente citado na literatura é o talento solônicoático que corresponde a um valor aproximativo de 26,196 quilogramas. Os dados fornecidos mostram com evidência que a dívida de 10 000 talentos é soma fabulosa que um homem particular simples não estava em condições de pagar.

- 67 — TILLESSE, Caetano M. de, O “Pecado Original” em Gênesis 3 e suas Implicações Escatológicas. Uma Nova Interpretação, **Revista de Cultura Bíblica**, Nova Fase 1 (1): 59 – 70.

A narração do chamado pecado original em Gênesis 3 é uma das mais condicionadas por uma corrente de tradição posterior — inclusive dogmas e definições. Tudo isso torna mais difícil uma leitura nova desse trecho tão rico. O autor procura fazer um esforço de reler esse capítulo como se fosse pela primeira vez, como se nunca ninguém o tivesse comentado, para tentar descobrir com novos olhos a mensagem original dessa página bíblica. Sabe, no entanto, dos percalços que se deve ter no interpretar um texto tão “perigoso”.

ESTUDOS SISTEMÁTICOS

ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA

- 68 — ZILLES, Urbano, Quem é o homem ?, **Teocomunicação**, 7 (35) : 5 – 11.

O autor preocupa-se com o enfoque próprio da Teologia bíblico-cristã frente à eterna pergunta: que é o homem? Situa esta pergunta no contexto da Antropologia biológica, cultural e religiosa para salientar o específico da Teologia cristã. Conclui tentando responder: quem é o homem em Jesus Cristo? O Novo Testamento apresenta-nos Jesus Cristo como o **homem para os outros homens** e o “ser-para-os-outros” de Cristo significa, concretamente, fazer-se semelhante a nós todos.

CATEQUESE

- 69 — FEINER, Johannes e VISCHER, Lukas, **O Novo Livro da Fé. A Fé Cristã Comum**, Petrópolis, Vozes, 1976. Trad. José Wisniewski Filho.

Trata-se de uma obra ecumênica. Constitui como que uma espécie de “novo catecismo alemão”, como se falou de um “catecismo holandês”. Tem por objetivo ser um “livro da fé cristã comum”, não no sentido de fé vulgar, mas de uma fé que fosse comum a católicos e protestantes ou evangélicos. Colaboraram nele 18 autores católicos e 17 protestantes. A teologia tem, nesta obra, o sabor do homem e do mundo de hoje: procura dar respostas à nossa angústia existencial. Apresenta a “pergunta por Deus”; estuda “Deus em Jesus Cristo”; trata do “homem novo”; enfrenta as questões nascidas do confronto “fé e mundo”; enfoca, enfim, as “questões disputadas entre as Igrejas”.

CRISTOLOGIA

- 70 — CHARBEL, Antonio, Esperanças Messiânicas e Releituras Cristológicas, **Revista de Cultura Bíblica**, Nova Fase 1 (1): 71 – 82.

Falar das esperanças messiânicas de Israel é tocar no argumento fundamental de todo o Antigo Testamento e encontrar nas páginas sagradas o fio condutor de toda a História da Salvação. Com este espírito, o autor procura mostrar como a Revelação concretizada em Jesus Cristo possibilitou uma leitura clara dos textos messiânicos do Antigo Testamento. Ele apresenta um estudo histórico e exegético do messianismo.

- 71 – SCHMIDT, José Bonifácio, *Jesus, Homem de Sabedoria, Teocomunicação*, 7 (35): 17 – 22.

O autor apresenta-nos Jesus como homem de sabedoria, abordando algumas situações e palavras típicas de Jesus, como fino observador da natureza e dos fatos cotidianos da vida, que manifestam sua extraordinária inteligência e seu bom-senso. Suas considerações a respeito da vida humana e as recomendações a respeito da atitude a tomar diante dos semelhantes mostram seu conhecimento da pessoa humana.

ECLESIOLOGIA

- 72 – SEGUNDO, Juan Luis (em colaboração com o Centro Pedro Fabro, de Montevideú), **Teologia Aberta para o Leigo Adulto: 1. Essa Comunidade Chamada Igreja**, S. Paulo, Loyola, 1 976. 198 págs.

Este livro sobre a Igreja do conhecido teólogo uruguaio J. L. SEGUNDO abre uma série de cinco obras enquadradas sob o título geral **Teologia aberta para o leigo adulto**. Trata-se de uma obra que quer apresentar uma síntese significativa da visão-de-mundo cristã tendo como ponto de partida o sentido da religião para o homem de hoje. Partindo de dúvidas e angústias atuais, colocam-se com abertura os eternos problemas do ser cristão: ser e finalidade da Igreja; a Igreja e a salvação; a singularidade do cristão no mundo em que vive; o diálogo do cristão e o mundo; o cristianismo político; moral aberta e moral fechada e outros. Como fio condutor das possíveis respostas, como verdadeiro **leit-motiv** da obra aparece a verdade fundamental: a Igreja não é primordialmente um meio de salvação, mas uma comunidade de serviço; ser cristão não significa um privilégio, nem talvez uma ajuda, mas uma responsabilidade.

- 73 – TEUSCH, José, **A Igreja Rumo ao Terceiro Milênio**, Rio de Janeiro, Presença Edições, 1 976 (Col. "Tema Atual", nº 16); trad. José M. Wisniewski Filho; 16 págs.

Opúsculo de nº 16 da coleção "TEMA ATUAL" que tem por objetivo dedicar-se a estudos de Sociologia, Religião e História. Afirmando que nosso século, marcado por guerras e crises imensas, trouxe

dificuldades que ninguém tinha antes imaginado e que o futuro é imprevisível, o autor pretende apontar as tendências atuantes hoje, das quais se possa prever desdobramentos para o futuro. Para ele, entretanto, qualquer previsão há de ser cautelosa: tendências podem evoluir, como podem desviar-se, recuar ou, até, ser ultrapassadas por outras.

ESPIRITUALIDADE

- 74 – KONINGS, Johan, Amor e Amizade na Bíblia, **Teocomunicação**, 7 (35): 33 – 44.

Para o autor, o típico da Bíblia é mostrar-nos o amor como o ser de Deus. E se isto não é novo, contudo em nenhuma outra religião ou cosmovisão encontramos esta idéia com a radicalidade e amplitude da Bíblia. Aí ela recebe uma carga imensa de afetividade e se apresenta ao menos sob a forma de amizade. Conclui dizendo que o amor humano deve ser divino e que o amor divino é humano.

OCULTISMO

- 75 – QUEVEDO, Oscar, **Curandeirismo: um Mal ou um Bem?**, S. Paulo, Loyola, 1 976; 453 págs.

O autor, especialista em Parapsicologia e com algumas obras publicadas neste campo, apresenta uma análise do fenômeno do curandeirismo que no Brasil se apresenta de forma bastante disseminada e espetacular. Além da análise propriamente parapsicológica do fenômeno, ele procura fazer abordagens que são pertinentes: o ponto de vista médico, o jurídico e o teológico. Analisa casos estudados sob o prisma científico da Parapsicologia, tornando sua abordagem exemplificativa. Explora ainda as “lições históricas” que o curandeirismo nos proporciona.

TEOLOGIA DA ESPERANÇA

- 76 – MOLTSMANN, Jürgen, **Teologia da Esperança. Estudos sobre os Fundamentos e as Conseqüências de uma Escatologia Cristã**, S. Paulo, Herder, 1 971; trad. Helmuth Alfredo Simon; 450 págs.

O autor revela a preocupação de valorizar o tempo presente, mostrando como a Teologia pode lançar-se a uma nova reflexão, tomando impulso da Esperança em perspectiva escatológica. Questiona o fundamento da esperança na fé cristã e a responsabilidade decorrente para o pensamento e ação no mundo de hoje. Faz numerosas confrontações e discussões a título de diálogo sobre um ponto que exige investigações sempre renovadas. O cerne de toda a obra pode ser resumido nestas palavras: "O Cristianismo é total e visceralmente escatológico, e não só a modo de apêndice; ele é perspectiva e tendência para frente e, por isso mesmo, renovação e transformação do presente".

TEOLOGIA FUNDAMENTAL

77 – BOFF, Leonardo, **A Graça Libertadora no mundo**, Petrópolis, Vozes, 1 976, 273 págs.

Este livro foi elaborado a partir de artigos anteriormente publicados na **Revista de Cultura Vozes**. Segue uma linha de modernização ao tratar deste tema básico do dogma católico: a graça. O autor mostra a tarefa teológica de falar sobre o assunto. Apresenta um rápido conspecto do estudo teológico da graça na vida do Cristianismo, com uma crítica. Ao tratar da experiência da graça, procura "desconstruir nossas representações" sobre ela, para dar-lhe seu sentido originário. Aponta então para sua experiência no mundo científico e técnico, na realidade latino-americana, na vida de cada pessoa. Nas relações entre vontade de Deus e liberdade do homem, dá primazia ao Amor de Deus. O "estado de graça é fundado por ele na "opção fundamental". Em vez de "justificação" prefere a palavra "libertação". Tira algumas conclusões para poder elaborar o que significa "participar da natureza divina", entendida como "um processo radical de personalização". Propõe ainda uma série de questões que levam à reflexão. Apresenta, inclusive, farto material para fundamentar uma boa espiritualidade e para proveitosas meditações.

TEOLOGIA MORAL

- 78 – LEPARGNEUR, H. e SANTOS, B. dos, **Moral e Medicina** (Fundamentos) S. Paulo e Rio de Janeiro, Hachette do Brasil e Loyola, 1 976 (Col. “Questões controvertidas”, II), 132 páginas.

A preocupação central dos Autores é oferecer uma visão integral do homem “para ajudar o profissional a libertar-se de uma concepção unilateral do ser humano e orientá-lo nas suas decisões éticas existencialmente situadas”. A obra apresenta um confronto entre Antropologia e Moral. Fundamenta-se no estudo da corporeidade humana e na concepção personalista da lei natural. Aborda a atividade clínica na Bíblia e o ponto de vista dos médicos e teólogos diante da interrupção da vida humana. A dimensão clínica da União dos Enfermos e o médico diante da morte servem de conclusão ao objetivo dos Autores: abordar os temas fundamentais do confronto Medicina e Moral. As análises são acompanhadas de uma boa documentação.

TEOLOGIA PASTORAL

- 79 – COLUSSI, Luiz, Práticas Evangelizadoras da Igreja Hoje. Situação e Perspectivas Pastorais, **Convergência** 10 (100): 79 – 87.

Pe. Luiz Colussi, Subsecretário da CNBB (Nacional) traz, neste artigo, uma reflexão questionante sobre a “Prática evangelizadora da Igreja Hoje”. Para ele, em cada época, a questão se apresentou em diferentes graus de intensidade; foi considerada sob ângulos diversos; recebeu distintas respostas. A indefinição doutrinária é colocada como pano de fundo do problema da prática evangelizadora da Igreja hoje, e a preocupação pelo homem como ponto de partida para uma mudança qualitativa da ação pastoral. É “sobre a base da preocupação pelo homem, que tem de ser comum a todos e a tudo na Igreja, muitas iniciativas novas e distintas poderão surgir na linha de uma Igreja anúncio da boa-nova”.

Tarcísio Moura